



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Dos Pacientes Internados Por Doenças Infecciosas E Parasitárias Congênicas Na Bahia De 2015-2019

Autores: Aurélio Almeida Santos Soares / UFBA; Carolina Matos Leite / UniFTC; Giovanna Souza Filardi / UniFTC; Isabelle Sampaio Pessoa / UniFTC; Mariana Passo Santos / UniFTC; Matheus Zarpellon Campelo de Queiroz / UFBA; Milena Rodrigues Silva / UniFTC;

Resumo: Introdução: A discussão acerca da prevalência de doenças infecciosas e parasitárias congênicas caracteriza-se como fator extremamente importante na neonatologia. Tratam-se de enfermidades adquiridas pelo feto por via transplacentária, que, além de origem genética, infecciosa ou nutricional, também se deve à idade materna (acima de 35 anos), uso de drogas, álcool e medicamentos inapropriados durante o período gestacional. Sendo assim, a prevalência e o manejo clínico e hospitalar utilizados para detectar e abordar as gestantes, principalmente em casos de suscetibilidade de tais doenças, são particularidades consideráveis, pois, além de óbito fetal, o impacto que acarretará na vida da gestante e na do bebê que vinga, poderá ser envolto à má qualidade, ainda mais em casos de baixa renda. Por isso, quanto mais cedo forem detectadas, maior a chance da criança desenvolver-se dignamente, juntamente com o apoio dos serviços necessários. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de internamentos por doenças infecciosas e parasitárias congênicas na Bahia de 2015 a 2019. Método: Trata-se de estudo ecológico, de caráter observacional, realizado a partir da coleta de dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na seção do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), do Ministério da Saúde. Os dados coletados são dos casos de doenças infecciosas e parasitárias congênicas notificados na Bahia de 2015 a 2019. Variáveis utilizadas: faixa etária, sexo, raça, caráter do atendimento e número de óbitos. A limitação do estudo é a subnotificação dos casos. Resultados: Entre 2015 e 2019, foram notificadas 3562 internações por doenças infecciosas e parasitárias congênicas na Bahia (2015: 646; 2016: 599; 2017: 773; 2018: 796; 2019: 748). Desse número, 1777 são do sexo masculino e 1785 do feminino, e 99,7% das internações são de menores de 01 ano de idade (3553). Quanto à raça/cor, 1744 são pardos, 47 pretos, 34 amarelos e 33 brancos, porém 1704 das notificações não tinham essa informação. A maioria dos pacientes foi internada em caráter de urgência (98,9%). No período, houve 87 óbitos. Conclusão: Constatou-se que houve predomínio dos portadores desse agravo entre menores de 01 ano, da raça parda, e do sexo feminino. Houve um aumento expressivo na taxa de internação por doenças infecciosas e parasitárias congênicas no período de 2015- 2019, demonstrando a real necessidade de aprofundamento em ações públicas de prevenção e planejamento familiar que visem minimizar a transmissão dessas doenças. Importante salientar que a maior parte da população infectada demonstrada no estudo possui idade inferior a 01 ano, o que evidencia a urgência de uma maior atenção a essa faixa etária por possíveis maiores complicações, devido a alta taxa de internações notificadas, além da necessidade da realização de um pré-natal de qualidade para a identificação e tratamento precoce dos casos positivos, objetivando um melhor prognóstico.